

Lar Torres de Melo - solenidade medalha

Distintas senhoras e senhores,

Lembro-me bem dos meus vinte e poucos anos, então trabalhando e estudando no Rio de Janeiro, tinha como hábito no caminho à faculdade, passar por um trecho da rua Benjamin Constant, o que me permitia contemplar, quase absorto, levado pela minha pretensa visão estética, as linhas de um suntuoso prédio de arquitetura clássica, projeto tratado e executado em refinado estilo grego.

Suas linhas, seu desenho arquitetônico são como um toque soberbo de requintes deslumbrantes, um espaço físico, um convite a nossa interiorização. E como era belo e florido o seu jardim.

Essa construção ostentava no seu frontispício uma legenda de profundo sentido ético, social, político, humanitário e filosófico, nunca o esqueci: *O amor por princípio, a ordem por meio e o progresso por fim*, ou melhor explicitando: Ordem e Progresso, sabedoria que os nossos antepassados republicanos deixaram marcada na Bandeira Nacional.

Um certo dia, levado pela curiosidade natural de cenário tão encantador, acerquei-me de um cidadão que ali se encontrava, e o indaguei sobre a natureza do prédio e a sua destinação, se uma igreja evangélica, um centro espírita, uma loja maçônica ou talvez um espaço esotérico.

Esclareceu-me o informante, tratar-se do Templo da Religião da Humanidade, dedicada ao culto às grandes personalidades universais, que deixaram os seus nomes gravados no Panteão da história, apóstolos do verdadeiro sentido da fraternidade entre os homens, praticantes da sublime dádiva de dividir a mesa e o pão, obreiros da arte real guardando o objetivo de erigir o modelo do homem como um templo justo e perfeito.

Num gesto de prestimosa cordialidade, o meu interlocutor levou-me ao interior do templo. Na parede interna de entrada podia-se ler a seguinte legenda: *Cada dia que passa, os vivos são cada vez mais guiados pelos mortos*, representando uma mensagem do nosso débito de respeito às ações dignas dos nossos antepassados. O convite trouxe-me resultados de uma profunda interiorização espiritual. Sintetiza o pensamento filosófico-positivista maçônico do grande mestre francês Augusto Comte.

Perguntarão naturalmente as senhoras e senhores, o que me leva a esta digressão. De forma humilde, mas convincente, lhes quero definir que durante cinquenta e cinco anos de serviços prestados a esta benemérita instituição, encontrei no seu seio, no coração de seus obreiros, o ideal resguardado pelos irmãos e suas oficinas, verdadeiros templos da humanidade, que nos idos de 1905 implantaram e instalaram esta instituição. A elas, pois, a paternidade desta obra: Lojas maçônicas Fraternidade Cearense, Caridade 3ª e Loja Capitular Igualdade.

Em 1914, já vamos encontrar em sua Diretoria a presença do major do Exército Francisco Batista Torres de Melo. Daí em diante, aos nossos dias, numa simbiose admirável, os descendentes do Major Batista receberam em seus corações o fluxo imorredoiro dessa chama ardente, síntese sublime de amor ao próximo, ao idoso principalmente.

Com a morte do Major Batista, assumiu posição de destaque na Diretoria, durante 31 anos, José Ramos Torres de Melo, seu filho, como presidente, e outro tanto como mero trabalhador da casa. A ausência dessa ilustre figura humana, acontecida a 19 de novembro de 1969, proporcionou a convocação de seu filho, general Francisco Batista Torres de Melo, à presidência da casa. Função que desempenhou com zelo e carinho, em várias administrações. Pelos seus afazeres militares, coube a Antônio Ferreira de Magalhães, Wilson de Pinho e este que lhes fala, como também a seu irmão, José Ramos Torres de Melo Filho administrarem a instituição.

Ressaltamos o desempenho exitoso do presidente que ora encerra seu mandato.

Assim, contamos 113 anos de excepcional simpatia, adesão e dedicação dos Torres de Melo a esta casa.

Nós outros, Wilson de Pinho, e este que lhes fala, sem esquecer Antônio Ferreira de Magalhães, apresentamo-nos como meros coadjuvantes dessa caminhada missionária.

Eis porque justifico os prolegômenos desta fala. As honrarias que as medalhas possam oferecer estão por nós todas creditadas e divididas aos que nos antecederam nessa instituição. Estendemos também os nossos agradecimentos aos servidores desta casa.

Temos certeza que o tempo irá corroborar acerca da competência e devotamento dos que representarão todos os nossos ideais.

Este momento é histórico. O Lar Torres de Melo transfere-se a uma nova e laboriosa administração. Que as luzes e bênçãos de Deus estejam com os novos gestores.

Que assim seja.

Fortaleza, 10 de janeiro de 2018